

Guerreiro critica o peso dos juros

BRÁSÍLIA — Diante do desafio da crise econômica, o Brasil tem reiterado que é preciso sensibilizar os países desenvolvidos para o peso desproporcional e injusto das altas taxas de juros e das barreiras protecionistas sobre os programas de ajuste econômico das nações latino-americanas. A afirmação foi feita ontem pelo Chanceler Saraiva Guerreiro, durante almoço oferecido ao Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Jamaica, Oswald Hardeng.

— Preocupa-nos a desordem do sistema econômico internacional, que compromete todos os esforços que os países em desenvolvimento têm realizado no sentido de melhorar as condições de vida de suas populações.

Para Guerreiro, fatores sociais e políticos que vão além do campo econômico e técnico aconselham e justificam a ampliação do diálogo entre governos sobre esse tema decisivo.

O Chanceler falou também sobre os conflitos na América Central. Ele lembrou que, desde o início, o Brasil deu apoio decisivo aos trabalhos do Grupo de Contadora (México, Venezuela, Colômbia e Panamá) em busca de soluções pacíficas para as questões do continente.